



POLITIZAÇÃO DOS CORPOS (A FAMÍLIA) E O DISCURSO DAS PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS NUM ARTEFATO DA MÍDIA IMPRESSA BRASILEIRA (1968-2006) - A PAIS & FILHOS¹

Eduarda Raquel Arnold², Maria Simone Vione Schwengber³. UNIJUI

A presente pesquisa é inspirada nos campos dos estudos de gênero. Nela discutimos a emergência de uma lógica segundo a qual a educação da família de modo geral, e a das crianças de forma específica, se intensifica a partir do século XVIII. Temos definido esse processo educativo contemporâneo mais amplo como família preparada - não se trata da família que tem mais filhos, mas da que tem menos filhos e cuida deles. Nota-se que neste contexto contemporâneo da família preparada, a vida familiar gravita em torno da criança, que se tornou sagrada. Utilizando-me das estratégias metodológicas da análise de discurso, com o objetivo de identificar as práticas corporais e esportivas para meninos e meninas, suas diferenças e semelhanças. Para essa discussão examinamos um artefato da mídia brasileira, a revista Pais & Filhos, no período de 1968 a 2008. Localizamos 300 edições desse período, e destas foram encontradas 59 revistas que abordavam as práticas corporais e esportivas, num total de 72 reportagens. A partir do resultado das análises, focalizamos um movimento que permite visualizar a emergência de uma lógica da família preparada, que confere prestígio e valor à educação esportiva, como ato de desdobramento da infância e não sua anulação. Nesse momento de análise levantamos os dados de como a Pais & Filhos orienta as famílias para educar meninos e meninas, a importância do papel da mãe e do pai nas brincadeiras de meninos e meninas, pois as crianças se espelham em seus pais. A partir do primeiro movimento de análise os dados coletados na Pais & Filhos nos mostram uma aproximação entre pai/mãe/menino/menina, uma família que veio passando por transformação, outro olhar na forma de como educar meninos e meninas, e a importância de interagir com os filhos em seus brinquedos, brincadeiras, e incentivando a prática esportiva. No segundo momento destaca a educação por meio do brincar. A Pais & Filhos nos levou a pensar a relação dos meninos e meninas no que se refere às práticas corporais e esportivas, o que nos induziu a pesquisar e analisar o que a Pais & Filhos apresenta em relação às seguintes categorias: meninos e meninas e as expectativas corporais: implicações da família; brinquedos e brincadeiras não têm sexo! Brincadeiras de meninas; e brincadeiras livres são as dos meninos. Através destas categorias passamos a pensar que brincadeira é coisa séria. A Pais & Filhos nos mostra meninas brincando de carrinho e meninos brincando de bonecas, este conceito está mudando, os pais estão se conscientizando do quanto é importante que a criança brinque do que ela sentir vontade. Em relação às práticas esportivas ela menciona o tênis e a ginástica como opções para ambos os gêneros. Das brincadeiras de meninas a Pais & Filhos nos mostra a prática de girar bambolê, o pular em cima de uma bola, jogar amarelinha. Ao relacionar as brincadeiras dos meninos a Pais & Filhos nos apresenta o pega-pega, empinar pipa. Como prática esportiva para meninas a Pais & Filhos nos apresenta a natação e a ginástica. Para os meninos em relação às práticas esportivas a Pais & Filhos sugere o futebol, as lutas e os esportes de aventura. O rendimento, a disciplina e dedicação, são algumas das virtualidades do esporte e devem estar a serviço da educação das crianças.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- ¹ Projeto de Pesquisa Desdobramento Tese de Doutorado Realizado no Curso de Educação Física da Unijui
- ² Bolsista CNPQ, Aluna do Curso de Educação Física, da Unijui
- ³ Professora Doutora, orientadora do projeto, do curso Educação Física, da UNIJUI